

QUESTÃO 1 (Enem 2019)

A cidade

E a situação sempre mais ou menos,
Sempre uns com mais e outros com menos.
A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: **Da lama ao caos**. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

- a) déficit de transporte público.
- b) estagnação do setor terciário.
- c) controle das taxas de natalidade.
- d) elevação dos índices de criminalidade.
- e) desigualdade da distribuição de renda.

QUESTÃO 2 (Enem 2019)

As crianças devem saudar as pessoas distintas, os professores e senhoras conhecidas que encontrarem, que elas não se negarão a corresponder. Não devem empurrar ninguém nem cortar o passo dos transeuntes. Não escrever nas paredes e portas coisa alguma. Nunca atirar pedras. Não atirar cascas de frutas no chão, o que pode ser motivo de desastres gravíssimos. Nunca fitar de propósito os olhos sobre pessoas aleijadas ou rir-se de algum defeito físico do próximo.

A Imprensa, n. 67, 27 abr. 1914.

O discurso sobre a infância, veiculado pelo jornal no início do século XX, visava a promoção de

- a) formas litúrgicas de interação.
- b) valores abstratos de cidadania.
- c) normas sociomoraes de civilidade.
- d) concepções arcaicas de disciplina.
- e) conceitos importados de pedagogia.

QUESTÃO 3 (Enem 2018)



Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

- a) destacar a sabedoria inata do líder governamental.
- b) atender a necessidade familiar de obediência infantil.
- c) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
- d) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
- e) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

QUESTÃO 4 (Enem 2018)



<http://une.org.br>. Acesso: 30 jul. 2015

(adaptado).

Considerando o funcionamento do regime democrático, o episódio retratado na imagem está associado ao(à)

- a) legalidade dos partidos políticos.
- b) valorização das políticas afirmativas.
- c) esgotamento do movimento sindical.
- d) legitimidade da mobilização popular.
- e) emergência das organizações não governamentais.

QUESTÃO 5 (Enem 2018)

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015.

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento

- a) feminista.
- b) sufragista.
- c) socialista.
- d) republicano.
- e) abolicionista.

QUESTÃO 6 (Enem 2018)

Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERISSIMO, E. **O tempo e o vento**. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado).

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- a) Identificação forçada de homens analfabetos.
- b) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- c) Repressão explícita ao exercício de direito.
- d) Propaganda direcionada à população do campo.
- e) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.

QUESTÃO 7 (Enem 2018)

Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros — agora respeitados — teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. **1910: a revolta dos marinheiros** – uma saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

- a) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
- b) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
- c) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
- d) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.
- e) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.

QUESTÃO 8 (Enem 2017)

Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito alta, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. **A história contada**: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- a) laços de solidariedade familiar.
- b) estratégias de resistência cultural.
- c) mecanismos de hierarquização tribal.
- d) instrumentos de dominação religiosa.
- e) limites da concessão de alforria.

QUESTÃO 9 (Enem 2017)

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

QUESTÃO 10 (Enem 2018)

A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças — as praças que são do povo. Para as ruas — que são do povo.

Disponível em: www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-nocomicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015.

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- a) conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- b) impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- c) regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- d) aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- e) incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.

QUESTÃO 11 (Enem 2017)

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- a) etnia e miscigenação racial.
- b) sociedade e igualdade jurídica.
- c) espaço e sobrevivência cultural.
- d) progresso e educação ambiental.
- e) bem-estar e modernização econômica.

QUESTÃO 12 (Enem 2016)



Uma cena franco-brazileira: “franco” — pelo local e os personagens, o local que é Paris e os personagens que são pessoas do povo da grande capital; “brazileira” pelo que ahi se está bebendo: café do Brasil. O Lettreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés.

A Ilustração Brasileira, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado).

A página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto:

- a) Prestador de serviços gerais.
- b) Exportador de bens industriais.
- c) Importador de padrões estéticos.
- d) Fornecedor de produtos agrícolas.
- e) Formador de padrões de consumo.

QUESTÃO 13 (Enem 2016)

O coronelismo era fruto de alteração na relação de forças entre os proprietários rurais e o governo, e significava o fortalecimento do poder do Estado antes que o predomínio do coronel. Nessa concepção, o coronelismo é, então, um sistema político nacional, com base em barganhas entre o governo e os coronéis. O coronel tem o controle dos cargos públicos, desde o delegado de polícia até a professora primária. O coronel hipoteca seu apoio ao governo, sobretudo na forma de voto.

CARVALHO, J. M. **Pontos e bordados**: escritos de história política. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1998 (adaptado).

No contexto da Primeira República no Brasil, as relações políticas descritas baseavam-se na

- a) coação das milícias locais.
- b) estagnação da dinâmica urbana.
- c) valorização do proselitismo partidário.
- d) disseminação de práticas clientelistas.
- e) centralização de decisões administrativas.

QUESTÃO 14 (Enem 2015)

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. **Os sertões**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. **A Guerra de Canudos**. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da

- a) manipulação e incompetência.
- b) ignorância e solidariedade.
- c) hesitação e obstinação.
- d) esperança e valentia.
- e) bravura e loucura.

QUESTÃO 15 (Enem 2014)

Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)

Art. 1º - Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos sociais e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização

- a) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.
- b) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.
- c) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.
- d) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.
- e) internacionalista, ligada à exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.

QUESTÃO 16 (Enem 2013)



- Haverá ainda quem resista a' poderosa influencia do partido Mulherista.?!

PEDERNEIRAS, R. *Revista da Semana*, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.). **Uma história do Brasil através das caricaturas (1840-2001)**. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

- a) redivisão do trabalho doméstico.
- b) liberdade de orientação sexual.
- c) garantia da equiparação salarial.
- d) aprovação do direito ao divórcio.
- e) obtenção da participação eleitoral.

RESPOSTAS E COMENTÁRIOS

1 – E

A letra da canção faz menção à desigualdade da distribuição de renda (“sempre uns com mais e outros com menos”; “o de cima sobe e o de baixo desce”).

2 – C

O jornal *A Imprensa*, em publicação de 1914, aponta diretrizes de comportamento do público infantil. Atos como “não escrever nas paredes”, “não atirar cascas de frutas no chão”, “nunca fitar de propósito os olhos sobre pessoas aleijadas” são elementos que referem-se a normas sociomoraes de civilidade.

3 – D

A propaganda durante o Estado Novo (1937–1945) foi utilizada por Getúlio Vargas como um instrumento importante de promoção do governo e de legitimação das medidas criadas pelo presidente. O DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), por exemplo, foi um órgão criado no período com o objetivo de controlar os meios de comunicação, censurando quando necessário, e de difundir a publicidade positiva em relação ao regime, como a que foi apresentada na questão.

4 – D

A imagem apresentada na questão faz referência ao processo de impeachment do presidente Fernando Collor, no início da década de 1990. A representação da mobilização da sociedade a favor do impeachment revela a

ENEM – Brasil Republicano

legitimidade das manifestações populares dentro de um sistema democrático. Nesse sistema, a população possui liberdade para expressar seus interesses e insatisfações que devem ser ouvidos e levados em consideração pelos governos.

5 – E

As práticas narradas estão relacionadas a participação das mulheres no movimento abolicionista, uma vez que o texto se refere à luta feminina para conquistar alforrias, ou seja, a liberdade de escravos. Esse acontecimento vincula-se ao processo abolicionista brasileiro na segunda metade do século XIX.

6 – C

O trecho faz referência à uma recorrente prática da Primeira República no Brasil conhecida como "voto de cabresto". Para garantir a continuidade de poder das oligarquias políticas no governo, os grandes fazendeiros reprimiam o direito de voto da população, impondo o voto de sua escolha por meio de pressão, violência e/ou em troca de proteção ou auxílio econômico.

7 – E

A Revolta da Chibata foi um movimento de marinheiros, grupo composto majoritariamente por negros, que reivindicaram o fim dos castigos físicos e morais no trabalho. Essa situação pode ser associada a mentalidade social da época que, apesar do fim da escravidão e da substituição do regime monárquico pelo republicano, ainda enxergava a figura do negro como um indivíduo marginalizado e sujeito a violências, concepção herdada da escravidão racial.

8 – B

O trecho descreve formas de resistência encontradas pelos negros no Brasil diante das imposições realizadas pelos brancos. A recusa à fé no catolicismo e à catequização e a realização de insurreições são exemplos de ações realizadas pelos negros para reagir as estipulações dos brancos, que se colocavam em posição de superioridade.

9 – A

A propaganda durante o regime do Estado Novo (1937–1945) foi utilizada por Getúlio Vargas como um instrumento importante para a promoção do governo e legitimação das ações do presidente. O DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), por exemplo, foi um departamento criado no período com o objetivo de controlar os meios de comunicação, censurando quando necessário, e de difundir a publicidade positiva em relação ao regime varguista. Tal prática era adotada pelo Estado alemão nazista, inclusive o trecho cita Joseph Goebbels, que foi o Ministro da Propaganda da Alemanha durante o regime nazista, entre 1933 e 1945.

10 – D

O governo de João Goulart (1961–1964) foi marcado por uma intensa disputa político-ideológica entre as elites capitalistas e os setores trabalhistas de esquerda. Seu discurso no comício da Central do Brasil tinha como objetivo conquistar apoio para seu projeto reformista, as Reformas de Base (reforma agrária, tributária, universitária, entre outras). Jango foi então acusado de socialista por parte de grupos conservadores. Por esse motivo, o presidente diferenciava a democracia de privilégios e a democracia que ele buscava defender.

11 – C

A Constituição de 1988 determinou como direito dos indígenas a demarcação de suas terras. Essa nova perspectiva reconhece os diferentes povos indígenas como primeiros ocupantes do Brasil e, portanto, como possuidores do direito originário à terra. Assim, vincula-se historicamente o espaço e a sobrevivência cultural desses povos.

12 – E

Apesar da ilustração e da citação serem bons documentos históricos que podem ser muito bem explorados numa análise sobre o cotidiano e as relações econômicas e sociais entre diferentes países, a maneira como a questão foi formulada pode gerar uma dupla interpretação. Isso porque ao questionar que a "página do período [...] documenta um importante elemento da cultura francesa", pode-se pensar que se trata sobre a definição ou formação de padrões de consumo, tal como o hábito cotidiano de consumir café em vários países europeus, a partir do séc. XVIII e principalmente ao longo do séc. XIX; o que indica a alternativa E. Entretanto, ao se intercalar um aposto ("que é revelador do papel do Brasil na economia mundial"), o candidato pode



inferir que a questão está perguntando sobre a função do Brasil e sua economia na relação com a França, o que o induz a assinalar a alternativa D. Em suma, as duas alternativas poderiam ser consideradas corretas.

13 – D

Durante a República Oligárquica, estabeleceu-se como prática político-social a relação de cooptação, coerção e barganha entre as elites locais (geralmente grandes proprietários de terras) e o restante da população como um todo. Sendo assim, o fenômeno do coronelismo era caracterizado pelo domínio político e econômico que os coronéis possuíam em diferentes Estados e municípios, o que se refletia nas relações cotidianas dos indivíduos sob sua influência e poder. Ou seja, "desde o delegado de polícia até a professora primária" todos lidavam de forma mais ou menos amistosa com o coronel, o que caracterizava uma clara relação de (co)dependência e clientelismo.

14 – E

Euclides da Cunha, autor que compunha a sociedade letrada civil brasileira do início do século XX, ressalta a bravura dos combatentes sertanejos, que teriam defendido seus ideais até o último instante, sem nunca se render. Por outro lado, Henrique Soares, um militar, entende que os sertanejos eram movidos pelo seu fanatismo e por conta desta loucura foram massacrados pelo exército brasileiro.

15 – A

A Frente Negra Brasileira se auto definia como uma "união política" para a afirmação dos direitos das populações negras no Brasil. Tais direitos foram historicamente negados à população negra do país dado o histórico escravocrata brasileiro e todas as mazelas causadas à essa população, assim, a organização buscava a devida reparação histórica.

16 – E

A imagem faz referência a um suposto "partido Mulherista", fazendo alusão ao recém-conquistado direito ao voto feminino e ao mesmo tempo o criticando por meio da sátira.

Fonte

Banco de Questões Laplace. <<https://www.bancolaplace.com.br>> Acesso: 05.01.2021.